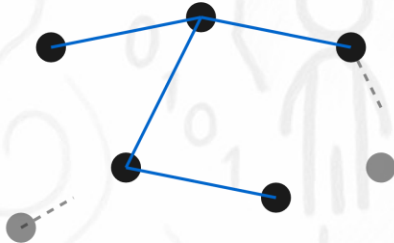


Desigualdades Informacionais e a Sociedade em Rede



Dr. Thiago Giordano de S. Siqueira

Bibliotecário-Documentalista
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

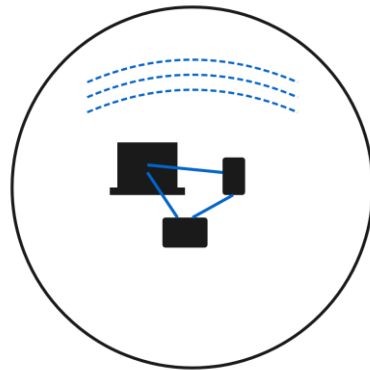


Introdução

A informação se tornou o recurso central da sociedade contemporânea, redefinindo relações sociais, econômicas e políticas.

A era digital transformou radicalmente a forma como produzimos, distribuímos e consumimos informação.

Apesar das possibilidades de democratização, persistem profundas desigualdades no acesso e uso da informação.

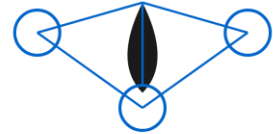


O Conceito de Sociedade em Rede (Manuel Castells)

Uma estrutura social baseada em redes operadas por tecnologias de informação e comunicação.

Caracterizada por fluxos de informação, poder e capital que transcendem fronteiras tradicionais.

O espaço físico dá lugar ao “espaço de fluxos” e o tempo é comprimido em um “tempo intemporal”, permitindo interações globais e simultâneas.



"A sociedade em rede não é apenas tecnológica — é profundamente política. Ela redefine quem fala, quem escuta e quem é silenciado."

O Conceito de Sociedade em Rede (Manuel Castells)

Sociedade Industrial vs. Sociedade em Rede

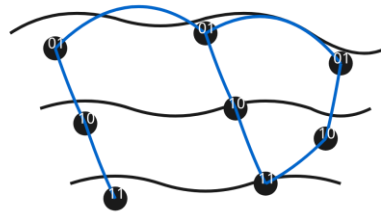
Característica	Sociedade Industrial	Sociedade em Rede
 Base Produtiva	Produção de bens materiais	Produção/circulação de informação/conhecimento
 Estrutura Social	Hierárquica, centralizada	Em rede, descentralizada, flexível
 Espaço Dominante	Espaço físico	Espaço de fluxos
 Tempo	Linear, cronológico	Intemporal, simultâneo, acelerado
 Poder e Exclusão	Concentrado em quem detém meios de produção	Concentrado em quem controla redes
 Inclusão Social	Acesso ao trabalho e consumo	Acesso, competência, uso crítico da informação

Interconexão Global e Fluxos de Informação

O mundo como uma rede interligada, onde fronteiras geográficas perdem relevância frente aos fluxos digitais.

Transmissão instantânea de informações em escala global, acelerando processos sociais e econômicos.

Crescimento exponencial da quantidade de dados produzidos, armazenados e processados diariamente.

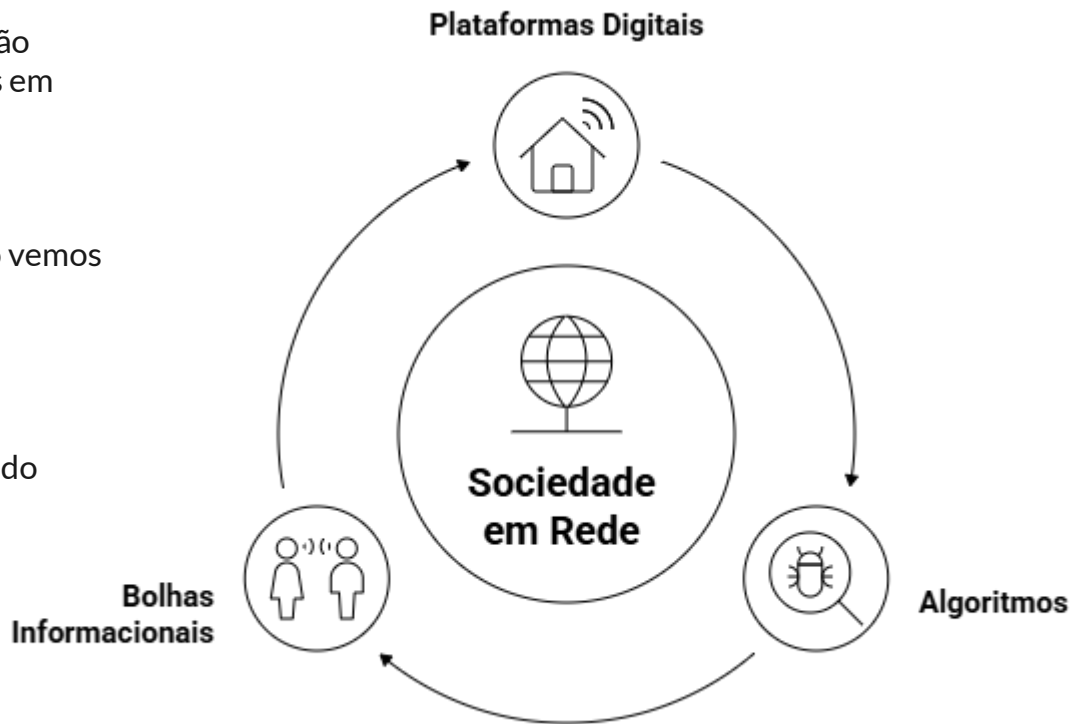


Redes Sociais e Algoritmos: Concentração de poder em plataformas digitais

Plataformas que transformaram a comunicação interpessoal e a disseminação de informações em escala global.

Algoritmos determinam o que vemos, quando vemos e como interagimos com o conteúdo online.

Bolhas informacionais e câmaras de eco: consequências da personalização algorítmica do conteúdo.



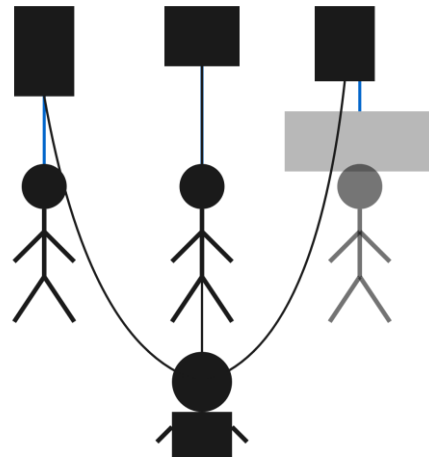
Acesso à Informação na Sociedade em Rede

Descentralização: informação disponível em múltiplos pontos, sem depender exclusivamente de intermediários tradicionais.

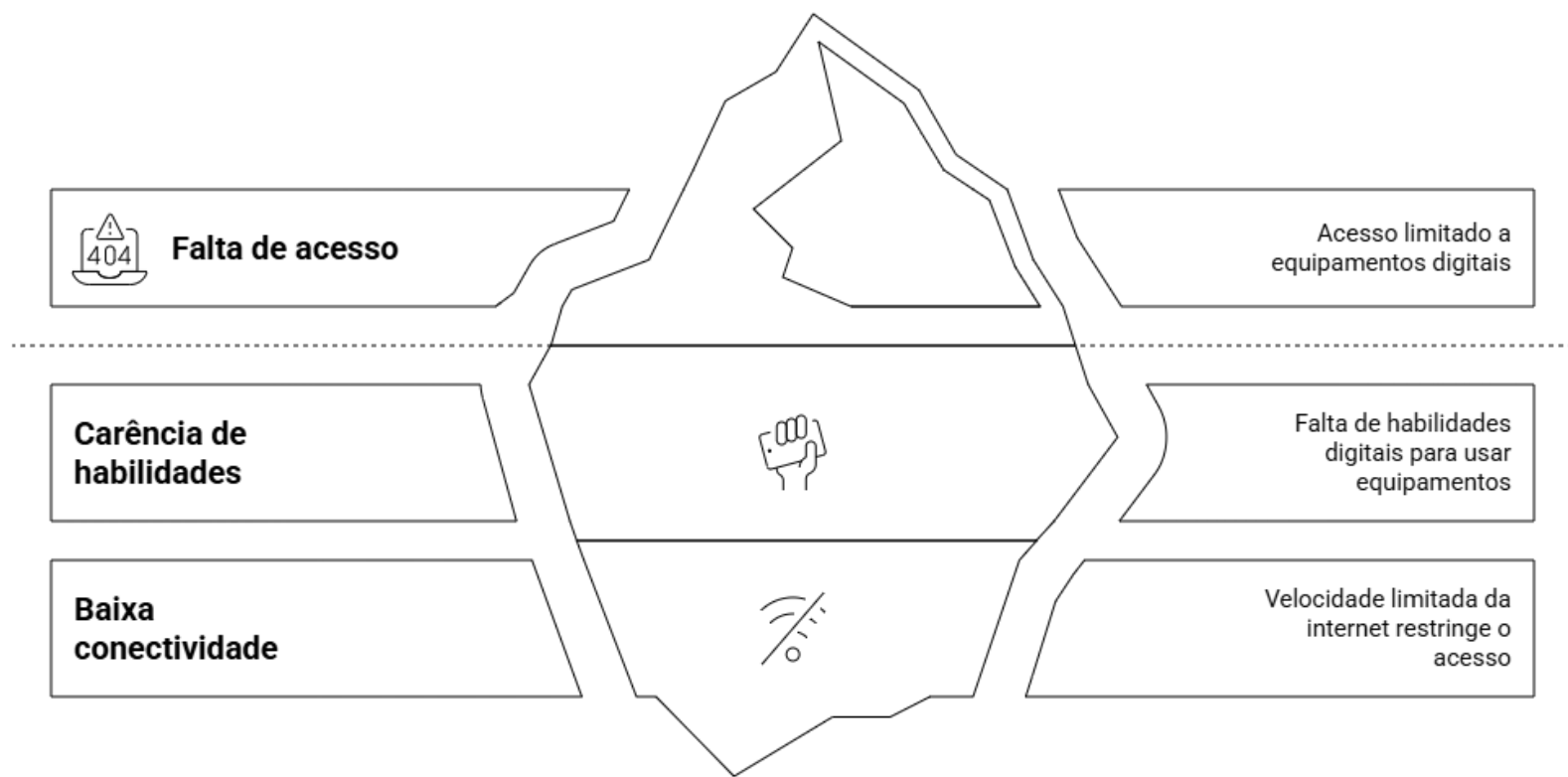
Velocidade: acesso instantâneo a grandes volumes de dados e informações de qualquer parte do mundo.

Concentração de Poder: grandes plataformas digitais como novos *gatekeepers* da informação, controlando fluxos e visibilidade.

São atores ou instituições que **controlam o fluxo da informação**, decidindo o que entra em circulação, o que é destacado e o que é silenciado.



A brecha digital é mais do que apenas falta de acesso.

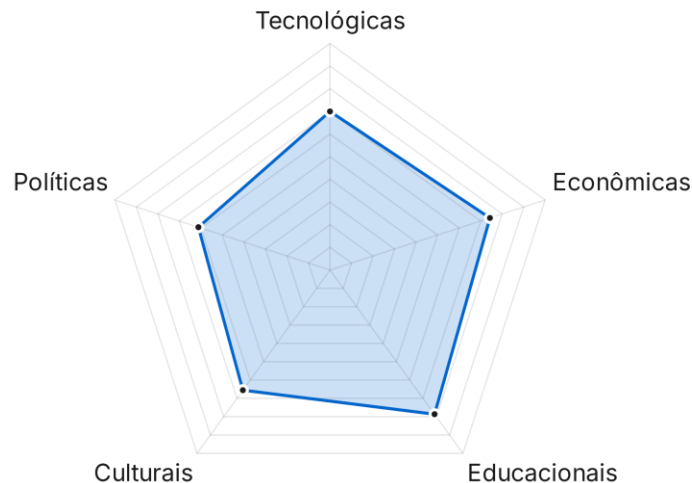


Desigualdades Informacionais: Além da Ausência de Internet

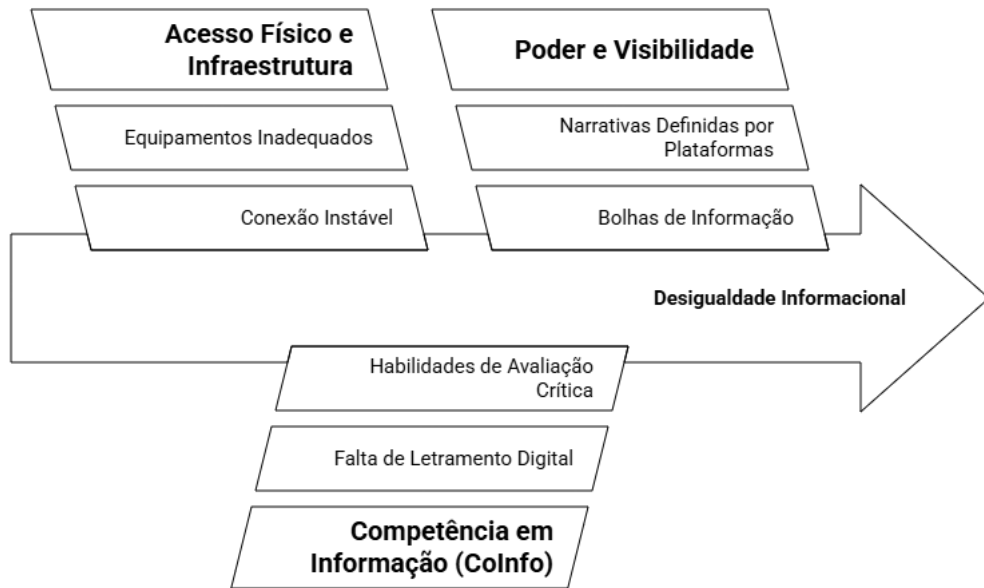
Conjunto de barreiras que impedem o acesso equitativo à informação e ao conhecimento na sociedade contemporânea.

Não se limitam à ausência de infraestrutura tecnológica, mas incluem dimensões econômicas, educacionais, culturais e políticas.

"Quando falamos em desigualdades informacionais, não nos referimos apenas à ausência de internet ou de bibliotecas. Estamos tratando de barreiras que definem quem participa — e quem é excluído — dos fluxos de informação."



Analizando as Camadas da Desigualdade Informacional



Camada 1 – Acesso físico e infraestrutura

Ainda existem comunidades sem conexão estável, sem equipamentos adequados e com bibliotecas subfinanciadas. O acesso físico continua sendo um filtro poderoso.

Camada 2 – Competência informacional e letramento digital

A presença na rede não garante capacidade de localizar, avaliar e usar informação criticamente. O letramento digital se torna central para transformar dados em conhecimento e conhecimento em ação.

Camada 3 – Poder e visibilidade

O que não aparece nas primeiras páginas do Google, para muitos, simplesmente não existe. Plataformas definem narrativas, reforçam bolhas e invisibilizam determinados discursos.

“Ter acesso à tecnologia e abrir as portas para o mundo é o passo inicial, mas pequeno”.
Silveira (2001, p.5).

O acesso às TICs e à internet estão relacionados com o poder de aquisição, representa uma nova face da exclusão social.

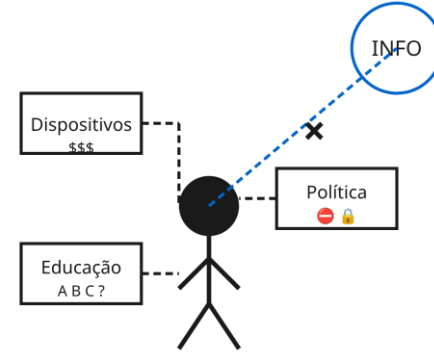


Barreiras Informacionais

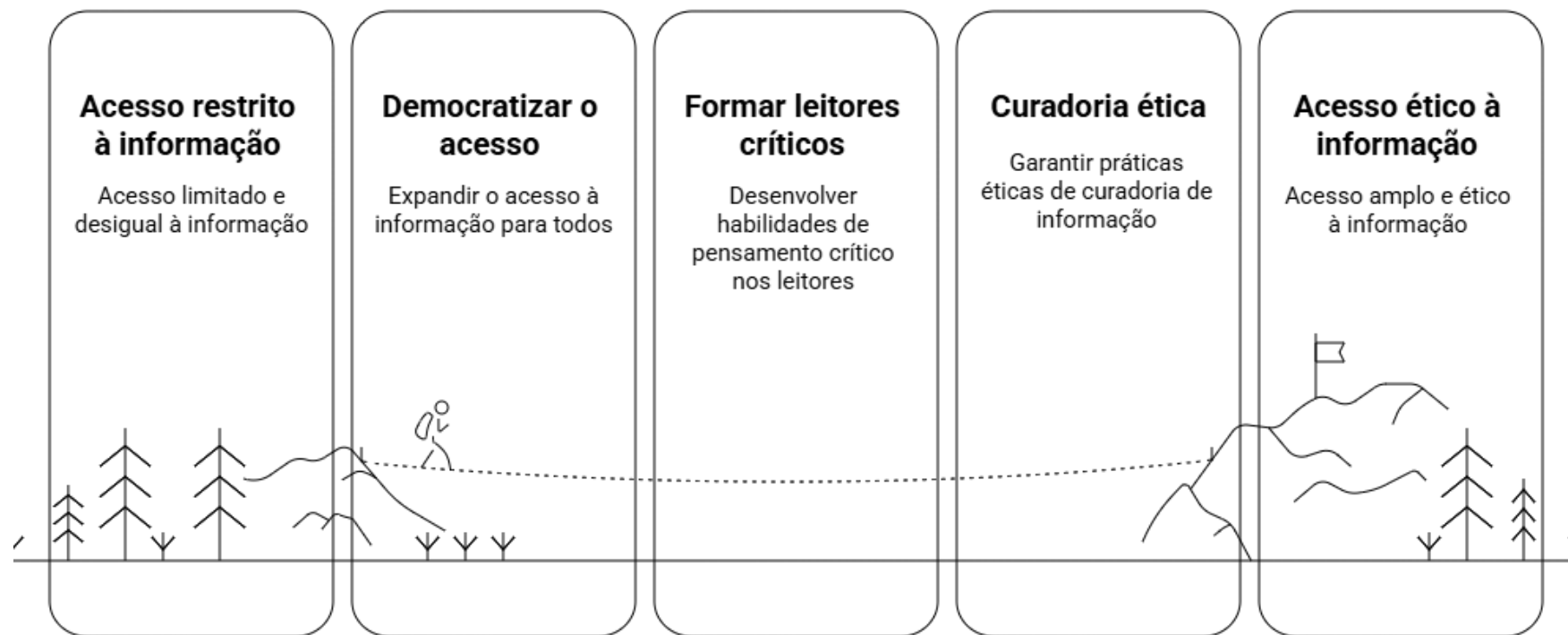
Tecnológicas e Econômicas: Falta de acesso a dispositivos, conexão de qualidade e custo elevado de serviços digitais.

Educacionais e Culturais: Ausência de letramento digital, barreiras linguísticas e diferenças culturais que limitam a compreensão e uso da informação.

Políticas: Censura, vigilância, controle de conteúdo e ausência de políticas públicas para inclusão informacional.



O Papel da Biblioteconomia e do Bibliotecário



Conclusão



A sociedade em rede redefine profundamente as relações de poder e acesso à informação, criando tanto oportunidades quanto desafios.

Bibliotecários e profissionais da informação têm papel fundamental na redução das desigualdades informacionais e na promoção da inclusão digital.

Quem domina a informação molda o mundo. Que esse mundo seja moldado por vocês: **com ética, coragem e compromisso social.**

**A desigualdade informacional não é
um erro do sistema: ela é parte do
sistema.**

Você pode ser o ponto de transformação decisivo.

REFERÊNCIAS E MATERIAIS DE APOIO

- CASTELLS, Manuel. **A era da informação**: economia, sociedade e cultura. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999. v. 1, A sociedade em rede.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura** 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2010.
- SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. **Exclusão digital**: a miséria na era da informação. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.
- YAMIN, Estevão.; GAVIRAGHI, Fabio Jardel. Questão social, brecha digital e tecnologia: expressões de desigualdade na sociedade da informação. **Serviço Social & Sociedade**, v. 146, n. 3, p. e6628318, 2023.



thiagogiordano@ufam.edu.br



@thgiordano

